

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

Submetido em: 30/1/2026

Aceito em: 22/9/2026

Publicado em: 15/10/2026

Henrique César Melo Ribeiro¹

PRE-PROOF

(as accepted)

Esta é uma versão preliminar e não editada de um manuscrito que foi aceito para publicação na Revista Desenvolvimento em Questão. Como um serviço aos nossos leitores, estamos disponibilizando esta versão inicial do manuscrito, conforme aceita. O manuscrito ainda passará por revisão, formatação e aprovação pelos autores antes de ser publicado em sua forma final.

<http://dx.doi.org/10.21527/2237-6453.2026.64.17749>

RESUMO

O objetivo deste estudo foi investigar o perfil, o comportamento e a tendência da pesquisa científica brasileira sobre as leis da bibliometria sob a perspectiva da base de dados SPELL e à luz da sociometria. Metodologicamente, utilizou-se a análise de redes sociais em 110 estudos. Os principais resultados foram: 2022 e 2020 foram os períodos mais centrais; Revista de Administração da Unimep e Desenvolvimento em Questão foram os periódicos mais influentes; Udo Strassburg, Juliano Francisco Baldissera e Clóvis Fiirst foram os autores com maior centralidade; Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal do Rio de Janeiro foram as instituições mais importantes; e bibliometria, produção científica, Brasil, análise bibliométrica, produção acadêmica, administração, cientometria, estudo bibliométrico, sustentabilidade, contabilidade, Lei de *Lotka*, pesquisa bibliométrica, governança corporativa, gestão de riscos, turismo, gestão do conhecimento, vantagem competitiva, periódicos nacionais, Lei

¹ Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba/PI, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-0704-1812>

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

de *Bradford*, inovação, gestão por competências, leis bibliométricas, pessoas com deficiência, leis da bibliometria, revisão integrativa da literatura, periódicos de finanças e Enanpad, foram as palavras-chave mais centrais. Conclui-se esse estudo ao evidenciar o estado da arte sobre as leis bibliométricas, no tocante ao seu perfil, comportamento e tendência na academia do Brasil sob a perspectiva da base de dados SPELL e à luz da sociometria, enfocando as estruturas e as formações das redes sociais dos atores e elementos que compõem os estudos objeto de investigação, contribuindo assim para motivar e maturar as análises das pesquisas bibliométricas sob a óptica das leis bibliométricas.

Palavras-chave: Leis bibliométricas; Produção científica; Periódicos brasileiros; SPELL; ARS.

BIBLIOMETRIC LAWS: AN INVESTIGATION OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION IN LIGHT OF THE SPELL DATABASE

ABSTRACT

The objective of this study was to investigate the profile, behavior, and trends of Brazilian scientific research on the laws of bibliometrics from the perspective of the SPELL database and in light of sociometry. Methodologically, social network analysis was used on 110 studies. The main results were: 2022 and 2020 were the most central periods; *Revista de Administração da Unimep* and *Desenvolvimento em Questão* were the most influential journals; Udo Strassburg, Juliano Francisco Baldissera, and Clóvis Fiirst were the authors with the greatest centrality; Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, and Universidade Federal do Rio de Janeiro were the most important institutions; The most central keywords were bibliometrics, scientific production, Brazil, bibliometric analysis, academic production, administration, scientometrics, bibliometric study, sustainability, accounting, Lotka's Law, bibliometric research, corporate governance, risk management, tourism, knowledge management, competitive advantage, national journals, Bradford's Law, innovation, competency-based management, bibliometric laws, people with disabilities, laws of bibliometrics, integrative literature review, finance journals, and Enanpad. This study concludes by highlighting the state of the art regarding bibliometric

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

laws, concerning their profile, behavior, and trends in Brazilian academia from the perspective of the SPELL database and in light of sociometry, focusing on the structures and formations of the social networks of the actors and elements that compose the studies under investigation, thus contributing to motivating and maturing the analysis of bibliometric research from the perspective of bibliometric laws.

Keywords: Bibliometric laws; Scientific production; Brazilian journals; SPELL; SNA.

1 INTRODUÇÃO

A bibliometria pode ser definida como um método que avalia e revela as características, o perfil, o comportamento e as tendências da pesquisa acadêmica, de temas que são originários de determinadas áreas do conhecimento, mediante a análise estatística de dados da literatura das publicações de estudos, que são sobretudo, divulgados em periódicos indexados em bases de dados, internacionais, tais como o *Web of Science (WoS)*, *Scopus*, *OpenAlex* e nacionais, como é o caso da *Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL)* da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), sendo que a SPELL é um sistema de indexação que disponibiliza gratuitamente a produção científica, particularmente das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, permitindo assim ser realizados estudos bibliométricos e sociométricos (RIBEIRO, 2024; CULBERT et al., 2025; DUAN; CONG, 2025; RIBEIRO, 2025a; PALESTINE et al., 2026).

A bibliometria se fundamenta em três leis clássicas, na qual suas denominações remetem aos nomes dos seus respectivos idealizadores, que foram: Alfred James Lotka, Samuel Clement Bradford e George Kingsley Zipf, então, suas específicas leis são: (i) Lei de *Lotka*, igualmente conhecida como Lei do Quadrado Inverso, que enfoca na proficuidade dos pesquisadores; (ii) Lei de *Bradford* ademais denominada de Lei de Dispersão, que enfatiza na produtividade dos periódicos; e (iii) Lei de *Zipf* também chamada de Lei do Mínimo Esforço, que foca na frequência de palavras em um texto, e, estas leis foram elaboradas respectivamente em 1926, 1934 e 1949. Portanto, as referidas leis podem ajudar na sofisticação de investigações bibliométricas, no que concerne no mapeamento de um tema de um definido campo do saber (RIBEIRO, 2017; HAYASHI, 2023; PAIVA et al., 2023; VIEIRA; SILVA, 2023).

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

Perante o exposto, ressalta-se que, na literatura científica, existem estudos publicados em periódicos que se propuseram a investigar individualmente cada uma destas mencionadas leis, como por exemplo a pesquisa de Cândido et al. (2018) que investigaram o nível de produtividade dos pesquisadores na literatura brasileira de Finanças aplicando a Lei de *Lotka* por contagem direta e completa. No que concerne a Lei de *Bradford*, enfatiza-se o estudo de Urbizagástegui Alvarado (2016) que analisou a literatura produzida sobre a referenciada lei de 1934 a junho de 2012. Em se tratando da Lei de *Zipf*, evidencia-se a pesquisa de Shikida, Fernandez e Carraro (2019) que verificaram o grau de adequação do *ranking* da Confederação Brasileira de Futebol CBF à Lei de *Zipf*.

Por fim, destacam-se os estudos de: Machado Junior et al. (2016) que analisaram a possibilidade de aplicar as leis da Bibliometria para identificar padrões nas estruturas de orientação e de influência das Instituições de Ensino Superior (IES) na contratação de egressos de *Stricto Sensu* como professores de programas no campo do saber de sustentabilidade ambiental; Pinheiro e Almeida (2020) que analisaram as produções científicas na área de negócios internacionais (NI) sobre o tema estratégias de internacionalização na plataforma SPELL por meio da aplicabilidade das Leis de *Lotka*, Leis de *Bradford* e Lei de *Zipf*; Dornelles, Souza e Pain (2023) que descreveram os estudos na área contábil que trataram da temática *blockchain*, sob a perspectiva das leis de *Bradford*, *Lotka* e *Zipf*; e Amanullah, Rajeswari e Gul (2025) que investigaram a aplicabilidade das leis bibliométricas no domínio da pesquisa sobre gastrite.

Salienta-se também o estudo de Maharazu e Bande (2024) que exploraram as leis da bibliometria e sua aplicação na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O trabalho abordou a aplicação da bibliometria nesse campo e revelou a existência de quatro leis fundamentais (as leis de *Lotka*, *Bradford*, *Zipf* e *Subramanyam*). O referido estudo destacou o papel essencial das revisões de literatura na pesquisa acadêmica para reunir o conhecimento existente e examinar o estado atual de uma determinada área. Pesquisadores de diversas disciplinas continuam a recorrer à bibliometria como um método de investigação sistemática da literatura. Assim, os citados autores esperam que as informações apresentadas neste estudo sejam úteis aos autores, especialmente aos profissionais de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O estudo concluiu que é necessário incentivar jovens pesquisadores

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

da área, a explorar mais trabalhos acadêmicos no campo da bibliometria, enfocando, sobretudo nas leis clássicas que a fundamentam, ou seja, *Lotka*, *Bradford* e *Zipf* (MAHARAZU; BANDE, 2024)

Ao analisar estas pesquisas, constata-se que os autores se debruçaram em analisar a aplicabilidade das leis de *Lotka*, *Bradford* e *Zipf* no bojo de diferentes nuances da produção da pesquisa científica de temas heterogêneos em distintas áreas do conhecimento, porém, nenhuma destas pesquisas buscou analisar a própria produção acadêmica das leis bibliométricas no âmbito acadêmico brasileiro sob a perspectiva de uma específica base de dados e à luz de um determinado e singular método de pesquisa e sob a óptica das áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo. À face do exposto, reitera-se a dizer que, “as Leis da bibliometria apresentam um conjunto de coeficientes que possibilitam realizar uma interpretação do desempenho dos pesquisadores em determinado campo de pesquisa” (MACHADO JUNIOR et al., 2016, p. 118).

Sendo assim, versa-se a questão de pesquisa que alicerçou e embasou este estudo que foi: Qual o perfil, o comportamento e a tendência da pesquisa científica brasileira sobre as leis da bibliometria sob a perspectiva da base de dados SPELL e à luz da sociometria? E, logo, o objetivo deste estudo foi: investigar o perfil, o comportamento e a tendência da pesquisa científica brasileira sobre as leis da bibliometria sob a perspectiva da base de dados SPELL e à luz da sociometria.

Reitera-se investigar as leis bibliométricas por constatar que a Lei de *Lotka* (1926), a Lei de *Bradford* (1934) e a Lei de *Zipf* (1949) são as três leis clássicas da bibliometria, em outras palavras, as três leis fundadoras da bibliometria, a lei de produtividade de autores de *Lotka*, a lei de dispersão de periódicos de *Bradford* e a lei de frequência de palavras de *Zipf* e, que, portanto, são as mais utilizadas neste tipo de pesquisa (ALBERTO ARAÚJO, 2006; HAYASHI, 2023; OLIVEIRA NETO; BARBOSA; SILVA, 2025).

Vale destacar que as leis da bibliometria foram estabelecidas originalmente para se analisar a literatura de artigos acadêmicos e livros, de áreas do saber científicos diversas (MACHADO JUNIOR et al., 2016), e nesse sentido, a investigação do perfil, do comportamento e da tendência da pesquisa científica brasileira sobre as próprias leis da

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

bibliometria sob a perspectiva da base de dados SPELL e à luz da sociometria, se configura como uma abordagem inédita e diferenciada.

Alega-se e ao mesmo tempo fortalece-se o uso da base de dados SPELL em razão desta ter o propósito de viabilizar o acesso, organização, disseminação e análise da produção científica de distintos temas, desse modo, a SPELL realiza uma missão que é de ordenar e classificar, numa única plataforma de dados, um significativo acervo de conhecimento, provendo assim, acesso livre a usuários interessados na produção acadêmica de específicos assuntos vinculados aos campos do saber da Administração, Contabilidade e Turismo no Brasil (IBEPES, 2024). Complementa-se ao informar que a SPELL é um dos bancos de dados nacionais mais utilizados por pesquisadores em estudos com enfoque na bibliometria e na sociometria (RIBEIRO, 2024). Este desempenho vem impactando diretamente em seu crescimento como base de dados mais utilizada para a procura da pesquisa científica no Brasil para a realização de estudo de revisão (RIBEIRO, 2025a).

Dentre estes estudos de revisão, destaca-se o método de pesquisa da sociometria, que foi criada por Jacob Levy Moreno, em 1934, que é também conhecida como Análise de Redes Sociais (ARS), pois esta metodologia procura descobrir de quem as pessoas gostam ou não, e com quem elas gostariam ou não de trabalhar. Então, a sociometria ou ARS investiga a evolução e organização dos conjuntos humanos e a posição de cada ator neste grupo, colocando em foco as interações sociais entre os atores, sendo que ela é fundamentada sob a égide de três elementos: os nós, que são os atores; os vínculos, que são as relações as quais consistem em laços que envolvem dois ou mais atores; e o fluxo e a troca de comunicação, informação e conhecimento que demonstra a direção das relações entre os atores (PEREIRA et al., 2014; FERREIRA; SILVA, 2019; RIBEIRO, 2025b).

À face do exposto, esta pesquisa visa contribuir para fomentar o entendimento sobre as três principais leis bibliométricas para a literatura acadêmica brasileira, sob a perspectiva da biblioteca eletrônica SPELL e sob a óptica da sociometria, viabilizando assim direcionar estudos que se propõem a focar em investigações bibliométricas, fazendo com que estes estudos possam ser melhor compreendidos sob o prisma das leis de *Lotka*, *Bradford* e *Zipf*.

Por fim, ressalta-se também que, até o presente momento, esta pesquisa é a primeira a se propor a investigar o perfil, o comportamento e a tendência da pesquisa científica

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

brasileira sobre as leis da bibliometria sob a perspectiva da base de dados SPELL e à luz da sociometria, e, então, faz emergir sua originalidade, favorecendo seu melhor entendimento, e, por conta disso, compreensão por meio da contemporaneidade dos indicadores de ARS, que cada vez mais estão sendo usados e difundidos na academia, propiciando seu crescimento em novos espaços e formas de comunicação e informação, em particular, na maneira de interagir e ampliar os saberes dos atores (autores e suas respectivas IES), que são responsáveis pela construção do conhecimento científico (RIBEIRO, 2023; MELO; JESUS; MUSIAL, 2024).

2 LEIS BIBLIOMÉTRICAS

A bibliometria é um método que enfatiza a técnica quantitativa e estatística de mensuração dos indicadores de produção, disseminação e socialização do conhecimento científico. Isto posto, ressalta-se que a bibliometria se aperfeiçoou inicialmente a partir da elaboração de três leis empíricas fundamentais para o entendimento e compreensão do perfil e do comportamento da literatura, sendo que, entre os principais marcos de seu desenvolvimento, estão o método de aferição da produtividade dos pesquisadores, determinado pela Lei de *Lotka* (1926), a Lei de *Bradford* que mensura a dispersão do conhecimento científico dos periódicos e o modelo de distribuição e frequência de palavras num texto enfocado pela Lei de *Zipf* (1949) (ALBERTO ARAÚJO, 2006; RIBEIRO, 2024). Complementa-se ao dizer que:

A Lei de Lotka, formulada em 1926, foi construída a partir de um estudo sobre a produtividade de cientistas, a partir da contagem de autores presentes no Chemical Abstracts, entre 1909 e 1916. Lotka descobriu que uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores. A partir daí formulou a lei dos quadrados inversos: $y_x = 6/p2x_a$, onde y_x é a frequência de autores publicando número x de trabalhos e a é um valor constante para cada campo científico (2 para físicos e 1,89 para químicos, por exemplo). A lei de Lotka foi, desde então, objeto de larga produção científica (ALBERTO ARAÚJO, 2006, p. 13).

Posto isto, salienta-se ser importante conhecer ainda que de forma breve a trajetória acadêmica dos homens que deram seus nomes às três leis clássicas que fundamentam e norteiam a bibliometria, que foram: Alfred James Lotka, Samuel Clement Bradford e George

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

Kingsley Zipf. Destarte, saber um pouco do histórico destes homens podem ser úteis para ajudar na compreensão do significado do conhecimento e, simultaneamente, do reconhecimento científico dos mesmos (HAYASHI, 2023).

Alfred James Lotka, nasceu em *Lviv*, na Ucrânia em 02 de março de 1880 e faleceu em Nova Iorque nos Estados Unidos da América (EUA), em 05 dezembro de 1949. Graduou-se em Matemática pela *University of Birmingham* onde em 1912 obteve o título de Doutor. Bio-matemático e bioestatístico, ele buscou aplicar os princípios das ciências físicas e biológicas. Seu principal interesse era a demografia, particularmente a dinâmica populacional. De 1924 até sua aposentadoria em 1947, atuou como estatístico pela *Metropolitan Life Insurance Company*. Sua vanguarda nas métricas científicas advém do seu estudo de 1926 sobre produtividade científica intitulado “*The frequency distribution scientific productivity*” (HAYASHI, 2023).

Samuel Clement Bradford, nasceu em 10 de janeiro de 1878 e faleceu em 13 de novembro de 1948 em Londres. Matemático, bibliotecário e documentalista britânico do *Science Museum* em Londres. Em 1927 fundou a *British Society for International Bibliography* (BSIB) e em 1945 foi presidente da International Federation for Information and Documentation (IFID). Foi um grande defensor da Universal Decimal Classification (UDC) e do estabelecimento de resumos da literatura científica. Em 1934 publicou a pesquisa denominada “*Sources of information on specific subjects*” contendo a primeira versão da lei que leva o seu nome, e em 1948 o capítulo “O caos documentário” do seu livro “*Documentation*” que abordou em detalhes a citada lei (HAYASHI, 2023). Acresce-se ao evidenciar que:

A segunda lei bibliométrica incide sobre conjuntos de periódicos. Com o objetivo de descobrir a extensão na qual artigos de um assunto científico específico apareciam em periódicos destinados a outros assuntos, estudando a distribuição dos artigos em termos de variáveis de proximidade ou de afastamento, Bradford realiza uma série de estudos que culminam, em 1934, com a formulação da lei da dispersão. O autor percebe que, numa coleção de periódicos sobre geofísica, existe sempre um núcleo menor de periódicos relacionados de maneira próxima ao assunto e um núcleo maior de periódicos relacionados de maneira estreita, sendo que o número de periódicos em cada zona aumenta, enquanto a produtividade diminui. Analisando 326 periódicos, ele descobriu que 9 periódicos continham 429 artigos, 59 continham 499 e 258 continham 404 artigos. Assim, ordenando uma grande coleção de periódicos em ordem de produtividade decrescente relevante a

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

um dado assunto, três zonas aparecem, cada uma contendo 1/3 do total de artigos relevantes (a primeira zona contém um pequeno número de periódicos altamente produtivos, a segunda contém um número maior de periódicos menos produtivos, e a terceira inclui mais periódicos ainda, mas cada um com menos produtividade) (ALBERTO ARAÚJO, 2006, p. 14).

George Kingsley Zipf, nasceu em *Freeport-Illinois* em 17 de janeiro de 1902 e faleceu aos 48 anos em 25 de setembro de 1950 em *Newton-Massachusetts* (EUA). Linguista e filólogo formado na *Harvard University* também teve passagens na University of Bonn e na Berlin University. Foi o primeiro a estudar a distribuição de frequências de palavras. Em seu primeiro estudo divulgado, aplicou o modelo de *Lotka* a elementos de texto arbitrários em vez de nomes, sem conhecer ou pelo menos citar o estudo de *Lotka* publicado anos antes. Em 125 páginas do seu livro, mais de 100 são diagramas ou lista de palavras e suas frequências. Assim, Zipf chamou a atenção pela primeira vez para o fenômeno que passou a levar seu nome em sua publicação designada “*The psycho-biology of language*” (HAYASHI, 2023). Adiciona-se ao evidenciar que:

A terceira das leis bibliométricas clássicas é a Lei de Zipf, formulada em 1949 e que descreve a relação entre palavras num determinado texto suficientemente grande e a ordem de série destas palavras (contagem de palavras em largas amostragens). Zipf, analisando a obra *Ulisses* de James Joyce, encontrou uma correlação entre o número de palavras diferentes e a frequência de seu uso e concluiu que existe uma regularidade fundamental na seleção e uso das palavras e que um pequeno número de palavras é usado muito mais frequentemente. Ele descobriu que a palavra mais utilizada aparecia 2653 vezes, a centésima palavra mais utilizada ocorria 256 vezes e a duocentésima palavra ocorria 133 vezes. Zipf viu então que a posição de uma palavra multiplicada pela sua frequência era igual a uma constante de aproximadamente 26500. Sua proposta, assim, é de que, se listarmos as palavras que ocorrem num texto em ordem decrescente de frequência, a posição de uma palavra na lista multiplicada por sua frequência é igual a uma constante. A equação para esse relacionamento é: $r \times f = k$, onde r é a posição da palavra, f é a sua frequência e k é a constante. A partir daí Zipf formulou o princípio do menor esforço: existe uma economia do uso de palavras, e se a tendência é usar o mínimo significa que elas não vão se dispersar, pelo contrário, uma mesma palavra vai ser usada muitas vezes; as palavras mais usadas indicam o assunto do documento. Se a tendência dos autores dos documentos fosse de variar muito, usar palavras diferentes, a lei não serviria (ALBERTO ARAÚJO, 2006, p. 17).

Em síntese, versa-se ser indispensável citar os principais teóricos da bibliometria, que foram: Alfred James Lotka, que em 1926 propôs métodos para identificar padrões na produtividade dos pesquisadores; Samuel Clement Bradford, que em 1934 pesquisou a

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

dispersão dos periódicos em uma determinada área do saber; e George Kingsley Zipf, que, em 1949, analisou a distribuição e frequência das palavras em documentos textuais. Deste modo, constata-se que os estudos destes teóricos ficaram em ênfase, ganhando notoriedade e relevância no âmbito acadêmico, de tal maneira que estabeleceram as três principais leis da bibliometria (VALENTE; SARTORI, 2024).

A Lei de Lotka sugere que um número restrito de autores produz muito em determinado campo do conhecimento, enquanto um grande volume de estudiosos produz pouco. A visualização deste princípio pode ser manifestada matematicamente como o número de autores que publica “n” número de artigos (sendo que o “n” é idêntico à quantidade de estudos) é análogo a $1/n^2$ dos autores que divulgam somente um estudo. Por exemplo: em uma estabelecida área do saber, a quantidade de estudiosos que divulgam dois artigos é igual a $1/4$ do número de pesquisadores que publicam uma pesquisa; e para os autores que publicam três estudos, isso equivale a $1/9$ dos que produziram somente uma pesquisa. Nesta concepção, a Lei de Lotka institui que um campo do conhecimento será mais produtivo, quanto mais estudos dos seus pesquisadores forem publicados no decorrer de suas respectivas carreiras acadêmicas. Consequentemente a Lei de Lotka, enfatiza que cerca de 60% dos pesquisadores de uma área do saber produz somente um estudo em toda a sua vida científica (MACHADO JUNIOR et al., 2016).

A Lei de Bradford, enfoca sobre um conjunto de periódicos. Logo, a referida lei proporciona calcular o nível de importância de periódicos que atuam em áreas do saber específicas. Periódicos com maior número de publicação de estudos sobre definidos temas propendem a fundar um núcleo presumivelmente de qualidade superior e maior significância neste campo do conhecimento. Ainda segundo a mencionada lei, os estudos iniciais de um particular tema são submetidos a um número restrito de revistas científicas. Posteriormente, a aceitação e publicação destes estudos impulsionam outros estudiosos desta temática a submeter seus respectivos trabalhos acadêmicos para estes periódicos. Simultaneamente, outras revistas científicas observam a evolução do tema e iniciam a divulgação de estudos sobre a citada temática. Deste modo, com o fomento do interesse sobre o mencionado tema e seu respectivo progresso e maturação, torna-se possível a criação de um núcleo de periódicos mais produtivos nessa área do conhecimento (MACHADO JUNIOR et al., 2016).

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

Ainda no tocante a Lei de *Bradford*, acresce-se ao dizer que, a ordenação decrescente de produtividade de estudos sobre um determinado tema nos periódicos possibilita o estabelecimento de grupos divididos de forma exponencial. O número de revistas científicas em cada grupo será relativo a 1: n: n². Assim sendo, mediante a medição da produtividade das revistas acadêmicas, é possível estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre determinado tema em um mesmo conjunto de periódicos. Nesse contexto, pode-se chegar a um conjunto de três zonas, cada qual com um terço do total dos estudos. A primeira zona contém um pequeno número de revistas científicas que são altamente produtivas, a segunda zona contém um número maior de periódicos, porém, são menos produtivos, enquanto a terceira zona inclui um volume ainda maior de revistas científicas com reduzida produtividade ainda maior, em comparação com a zona 2, sobre um definido assunto (MACHADO JUNIOR et al., 2016).

Por fim, vislumbra-se a Lei de *Zipf* que consiste em mensurar a frequência do aparecimento das palavras em vários documentos ou textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma específica disciplina ou temática. Perante o dito, a referida lei afirma que dado um *corpus* de expressões linguísticas naturais, a assiduidade de qualquer palavra é inversamente correspondente à sua ordenação na tabela de frequências. Desta maneira, a palavra mais frequente ocorrerá cerca de duas vezes mais frequentemente do que a segunda palavra mais recorrente, três vezes mais vezes que a terceira palavra mais constante, e assim ininterruptamente. Trata-se assim de uma lei de potências sobre a distribuição de valores de acordo com o número de ordem numa determinada lista, onde o membro “n” teria uma interação de valor com o primeiro da lista segundo 1/n. Significando que, o segundo elemento se repetirá aproximadamente com uma continuidade que é metade da do primeiro, e o terceiro componente com uma periodicidade de 1/3 e assim consecutivamente (MACHADO JUNIOR et al., 2016; HAYASHI, 2023).

Por fim e para ilustrar as leis bibliométricas e sua exequibilidade, manifesta-se o estudo de Pinheiro e Almeida (2020) que analisaram as produções científicas na área de NI sobre o tema estratégias de internacionalização na base de dados SPELL mediante a aplicabilidade de análises bibliométricas por meio das Leis de *Lotka*, Leis de *Bradford* e Lei de *Zipf*. foi constatado mediante a aplicação das Lei de *Lotka* e da Lei de *Bradford* que o

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

tema estratégias de internacionalização possui um baixo número de publicações e até mesmo uma baixa maturidade científica acerca da referida temática no período pesquisado, contemplando pesquisas difusas quanto a suas abordagens uma vez que não foi gerada uma frequência por meio da Lei de *Zipf*.

Ressalta-se também o estudo de Amanullah, Rajeswari e Gul (2025) os quais investigaram a aplicabilidade das leis bibliométricas fundamentais, Lei de *Lotka*, Lei de *Bradford* e Lei de *Zipf*, no domínio da pesquisa sobre gastrite. A Lei de *Lotka*, que foca na produtividade do autor, foi testada por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov e do teste do Qui-quadrado, que confirmaram discrepâncias significativas entre as distribuições observadas e esperadas de publicações. A Lei de *Bradford*, aplicada à produtividade de periódicos e à dispersão de estudos, revelou um desvio da proporção esperada de $1:\alpha:\alpha^2$. A Lei de *Zipf* foi validada mediante uma análise dos termos mais frequentemente usados e os resultados demonstraram uma relação inversa entre classificação e frequência, apoiando a aplicabilidade da Lei de *Zipf* ao conjunto de pesquisas sobre gastrite (AMANULLAH; RAJESWARI; GUL, 2025).

Finaliza-se e reforça-se ao evidenciar que, As principais leis bibliométricas são: Lei de *Bradford*, (produtividade de periódicos), Lei de *Lotka* (produtividade científica de autores) e Leis de *Zipf* (frequência de palavras). (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 3). Portanto, o padrão de distribuição das citadas leis e princípios bibliométricos segue a máxima: “muito com poucos e poucos com muito”. Essa máxima é conhecida como o Efeito Mateus na Ciência, que diz: “aos que mais têm será dado em grande quantidade e, aos que menos têm, até o que têm lhes será retirado”. Então, trata-se de uma abordagem ao efeito Mateus por meio da investigação de processos psicossociais, que afetam o sistema de avaliação e distribuição de recompensas científicas. Exemplificando: pesquisadores altamente produtivos, de IES mais conceituadas, obtêm frequentemente mais reconhecimento que pesquisadores igualmente produtivos, de outras IES (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo foi investigar o perfil, o comportamento e a tendência da pesquisa científica brasileira sobre as leis da bibliometria sob a perspectiva da base de dados SPELL e à luz da sociometria. Para se conseguir alcançar este objetivo, utilizou-se a ARS que é o método que detém meios de análise para conhecer, entender e compreender as interações entre os atores e ou elementos que compõem um estudo, tais como: ano de publicação do artigo acadêmico, nome da revista científica, autores e coautores, IES nativas de cada autor e palavras-chave. Aqui se faz um adendo ao enfatizar que antes do uso da ARS, ou seja, da sociometria, utilizou-se a técnica de investigação da bibliometria na primeira etapa desta investigação, no que concebe a tabulação e mensuração dos dados (SAMPAIO et al., 2015; RIBEIRO, 2026).

Salienta-se que a ARS podem ser formadas pelas redes *one-mode* (de um modo) e pelas redes *two-mode* (de dois modos). As redes de dois modos compreendem as interações entre dois conjuntos diferentes de atores, pois, o termo “modo” refere-se a categorias específicas de atores. Rede de um modo se caracteriza quando atores de uma rede têm relações com outros atores da mesma categoria, exemplificando, uma rede de coautoria; e a rede de dois modos se distingue quando seus atores possuem vínculos com atores de outras categorias. Melhor dizendo, a rede de dois modos é representada pela conexão entre atores dispares em uma única rede social, como, por exemplo: as interações entre autores e periódicos (dois conjuntos de atores) em uma mesma rede social (TOMÁEL; MARTELETO, 2013; RIBEIRO, 2023).

Versa-se que a estrutura e a formação das redes sociais é analisada mediante os elementos que as constituem, que são: nós (atores), laços (interações entre os atores), coesão (rede densa), componente gigante (maior grupo da rede), *small-world* ou mundos pequenos (*cluster* de atores com laços fortes), buracos ou lacunas estruturais (falhas na formação e na estrutura da rede), densidade (número de relações entre os atores) e a centralidade (atores com maior número de relações/parcerias na rede) (SAMPAIO et al., 2015; WILLIAMS DOS SANTOS; FARIAS FILHO, 2016; FAVARETTO; FRANCISCO, 2017; URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, 2022; RIBEIRO, 2025b; RIBEIRO, 2026).

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

Adiciona-se, ao informar que, a medida de densidade revela que quanto mais interações mútuas existirem em uma rede social, mais informações, comunicações e conhecimentos serão distribuídos entre os atores sobre o que estão verdadeiramente pesquisando. Ressalta-se também que, a densidade é uma medida da intensidade entre laços legítimos e laços aceitáveis. Desta maneira, a densidade manifesta que quanto mais densa é a rede de colaboração, mais perto de 1,0 ela terá seu cálculo mensurado, expondo que os atores estão harmonicamente conectados. Não obstante, uma densidade baixa é avaliada com um número inferior a 0,2, mostrando que a rede social é dispersa e com baixa coesão interna (WILLIAMS DOS SANTOS; FARIAS FILHO, 2016).

Agora no tocante a medida de centralidade, coloca-se em discernimento a centralidade de grau (*degree*), sendo conceituada como uma propriedade que evidencia a atividade de relação de um ator, ao aferir o número de relações de cada um destes atores em uma rede social, em outras palavras, o número de parcerias na criação e publicação de uma pesquisa científica. E a centralidade de intermediação (*betweenness*), a qual coloca em distinção a capacidade de intermediar que cada ator tem, ao calcular quanto um determinado ator age como alicerce, caminho e ponte, contribuindo para incentivar as colaborações científicas dos vários atores de uma determinada rede social (BALESTRIN; VERSCHOORE; REYES JUNIOR, 2010; PESSOA ARAÚJO et al., 2017; PAULI et al., 2019).

O universo de pesquisa colocou em distinção todos os estudos dos periódicos indexados na base de dados SPELL, nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo. Explica-se que a escolha da base de dados SPELL se deu em razão desta ter sido iniciada em 2012, e que consiste em uma ferramenta virtual que agrega a produção científica disponibilizada eletronicamente por revistas científicas nacionais das áreas de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo, reunindo artigos científicos, todos disponíveis livremente para consulta e *download* (SPELL, 2026).

Além disso, o banco de dados SPELL organiza a produção acadêmica, proporcionando a localização de trabalhos científicos que atendam a um ou vários critérios combinados de busca, os quais podem ser salvos ou compartilhados pelos usuários. Logo, a plataforma de dados SPELL ainda permite a pesquisa por autores ou estudos citados e, no

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

futuro, prevê a inclusão de revistas acadêmicas de outras áreas do conhecimento, preferencialmente, na forma de coleções (SPELL, 2026).

O sistema de dados SPELL também traz, de modo organizado, informações acerca dos principais periódicos das áreas de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo. Traz informações editoriais ligadas às características das revistas científicas, rol de edições já publicadas e disponíveis na base de dados da SPELL, além de diferentes indicadores de impacto calculados anualmente.

E, desde 2016, a SPELL é um indexador, cujos indicadores de impacto são utilizados na classificação de periódicos do Qualis / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) da área de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo (SPELL, 2026). Esses indicadores são: (a) número médio de referências por estudo; (b) impacto (2 e 5 anos); (c) índice de imediatismo; (d) taxa de autocitação; (e) impacto (2 anos sem autocitação); (f) impacto (5 anos sem autocitação); (g) meia-vida de citação; e (h) índice H (RAFAEL, 2023). Isto posto o H-SPELL é tido transparente para a realização de inferências exatas a respeito do impacto dos periódicos no campo da Administração, Contabilidade e Turismo, sendo a única base de dados brasileira usada para a avaliação dos periódicos pela CAPES (ROSA; ROMANI-DIAS, 2019).

O processo de coleta da amostra dos estudos sobre as leis bibliométricas ocorreu da seguinte maneira: a) digitação das palavras-chave selecionadas no filtro de procura do SPELL; b) seleção dos estudos no SPELL; c) busca pelas palavras-chave nos campos: títulos, resumos e palavras-chave dos estudos; d) definição da amostra, mediante a leitura dos títulos e/ou resumos de cada artigo. Na SPELL, colocou-se um filtro com as palavras-chave: “*lotka*”; “*bradford*”; “*zipf*”; “lei do quadrado inverso”; “lei de dispersão”; “lei do mínimo esforço”; “produtividade de autores”; “dispersão de periódicos”; “frequência de palavras”; “leis da bibliometria”; “*laws of bibliometrics*”; “*leyes de la bibliometria*”; “*bibliometric laws*”; “*leyes bibliométricas*”; e “leis de bibliometria”.

A data de início e término da procura e decorrente tabulação dos dados dos estudos ocorreu entre 24/12/2025 e 28/12/2025. A amostra resultou em 110 estudos, em um recorte temporal dos períodos de 2003 a 2025, totalizando 23 anos. Salienta-se que, a referida temporalidade foi condicionada às pesquisas encontradas na SPELL, ou seja, a primeira

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

pesquisa sobre leis bibliométricas somente apareceu no período de 2003 e sua última publicação ocorreu no período de 2025, mas, especificamente em 28/12/2025. Ressalta-se também que, a aferição dos indicadores sociométricos, como também a criação das matrizes simétricas (redes de um modo) e a geração das matrizes assimétricas (redes de dois modos) das redes dos atores, e, suas respectivas visualizações gráficas se deram nas datas de início 29/12/2025 e término 22/01/2026.

Os dados e as informações de ARS foram calculadas mediante o *software UCINET* e a visualização gráfica das redes sociais foi realizada por meio do *software NetDraw*. As análises dos 110 estudos foram efetuadas atendendo aos indicadores sociométricos, que foram: (i) redes de dois modos dos períodos e dos autores; (ii) redes de dois modos dos periódicos e dos autores; (iii) redes de coautoria; (iv) redes das IES; e (v) redes das palavras-chave.

É importante dizer que, para melhor visualizar as redes de coautoria e das palavras-chave desta investigação, foram criados códigos para os autores e para as palavras-chave, por exemplo, código 113 corresponde ao autor “Udo Strassburg” e o código 1 é equivalente a palavra-chave “bibliometria”. Estes códigos foram criados por meio das planilhas do *software Microsoft Excel* à medida que os autores e as palavras-chave iam sendo encontrados e tabulados na matriz simétrica das redes de coautoria e das palavras-chave sucessivamente. Então, cada código não corresponde a posição de centralidade do autor ou da palavra-chave no que compete a centralidade de intermediação, mais sim, o número da linha da planilha que representou ao instante em que o autor e a palavras-chave foram sendo achados nos estudos sobre o tema objeto de investigação (TOMAÉL; MARTELETO, 2013; RIBEIRO, 2025c; RIBEIRO, 2026). Por fim, a Figura 1 faz um resumo do passo a passo do percurso metodológico deste estudo.

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

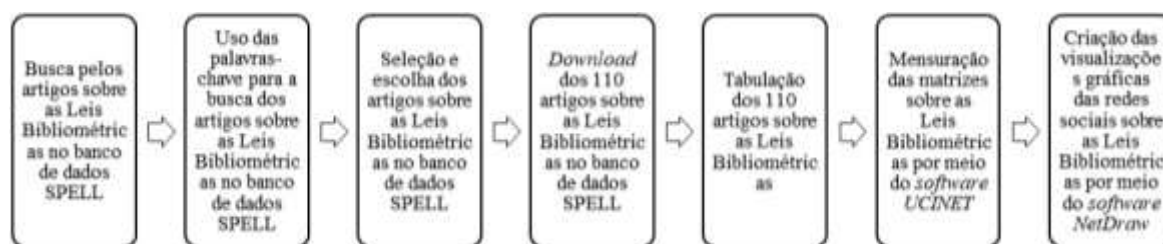


Figura 1: Percurso metodológico
Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Figura 2 colocou em realce as redes de dois modos dos períodos e dos autores, que foi composta por 21 anos e por 303 pesquisadores. Salienta-se que a centralidade de grau foi usada para colocar em relevo os períodos mais centrais à luz dos autores.

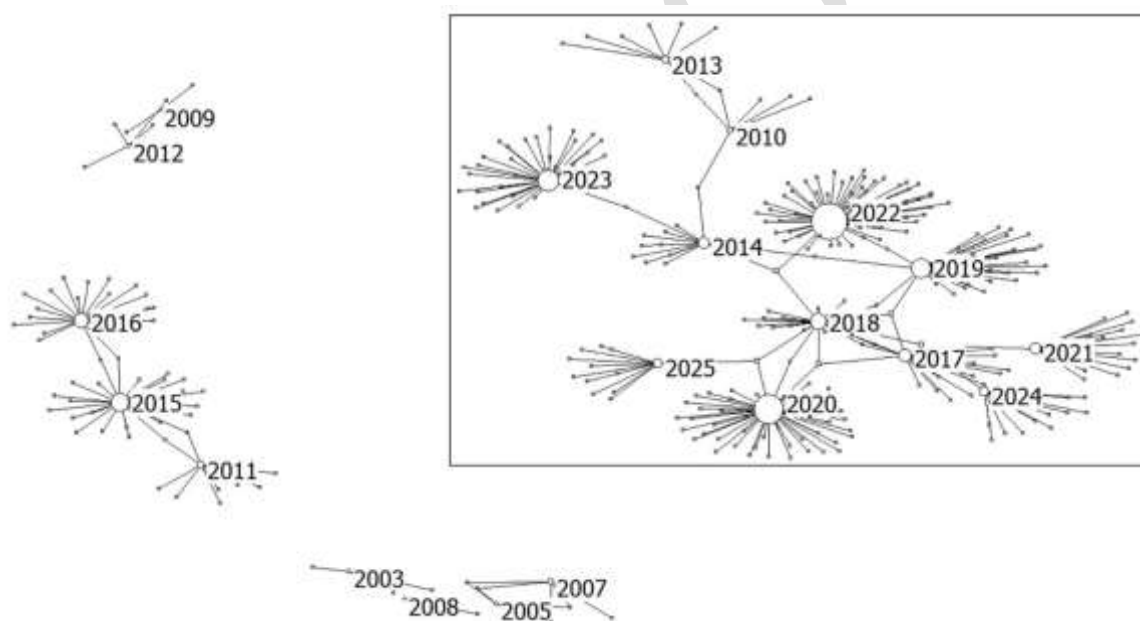


Figura 2: Redes de dois modos dos períodos e dos autores
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Dito isto, os anos que ficaram em realce neste estudo, por ordem decrescente de centralidade, foram: 2022, 2020, 2019, 2023, 2015, 2018, 2016, 2017, 2021 e 2014. Estes períodos em destaque refletem uma constância de dez anos consecutivos, ou seja, de 2014 a 2023. Em outros termos, constata-se que os autores que publicaram pesquisas bibliométricas,

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

vêm cada vez mais colocando em relevo, em especial, no título, ou no resumo, ou nas palavras-chave de seus respectivos trabalhos acadêmicos, as leis que fundamentam a bibliometria (ALBERTO ARAÚJO, 2006; HAYASHI, 2023).

Ainda analisando a Figura 2, evidencia-se a existência de um maior *cluster* das redes de dois modos dos períodos e dos autores, sendo que, este maior agrupamento detém oito dos 10 períodos mais centrais desta pesquisa, são eles: 2022, 2020, 2019, 2023, 2018, 2017, 2021 e 2014. Logo, pode-se compreender, de maneira visível, para esta pesquisa, que o maior fluxo de informações e de conhecimentos sobre as leis bibliométricas se vinculou a este maior grupo, particularmente, passou direta ou indiretamente por oito dos 10 anos mais centrais, pela lente dos autores, impactando na evolução da produção científica das pesquisas sobre as leis da bibliometria.

Por último, é possível denotar uma certa tendência de crescimento (especialmente, no tocante aos períodos mais centrais sob a óptica dos autores), de estudos bibliométricos, que colocam em ênfase a Lei de *Lotka* ou a Lei de *Bradford* ou a Lei de *Zipf*, por meio dos pesquisadores, na literatura acadêmica brasileira, sob a perspectiva dos periódicos indexados na base de dados SPELL da ANPAD, mostrando a importância e a propensão de evolução dos estudos bibliométricos no âmbito científico do Brasil (RIBEIRO, 2024).

De maneira geral, os resultados manifestados pela Figura 2, são relevantes, pois revelam como os estudos bibliométricos, que utilizaram como alicerce as leis bibliométricas foram sendo publicados ao longo dos períodos investigados, sob a perspectiva dos autores, contribuindo assim, que outros estudiosos verifiquem e constatem a importância do uso da bibliometria para explorar, mapear, analisar, investigar diversos temas acadêmicos, originários de vários campos do conhecimento no contexto científico brasileiro à luz da sociometria e sob a óptica dos periódicos relacionados na base de dados SPELL.

A Figura 3 detectou as redes de dois modos dos periódicos e dos autores, que foi formada por 65 revistas científicas e por 303 estudiosos. Frisa-se que, a centralidade de grau foi utilizada para colocar em evidência os periódicos mais centrais perante os autores.

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

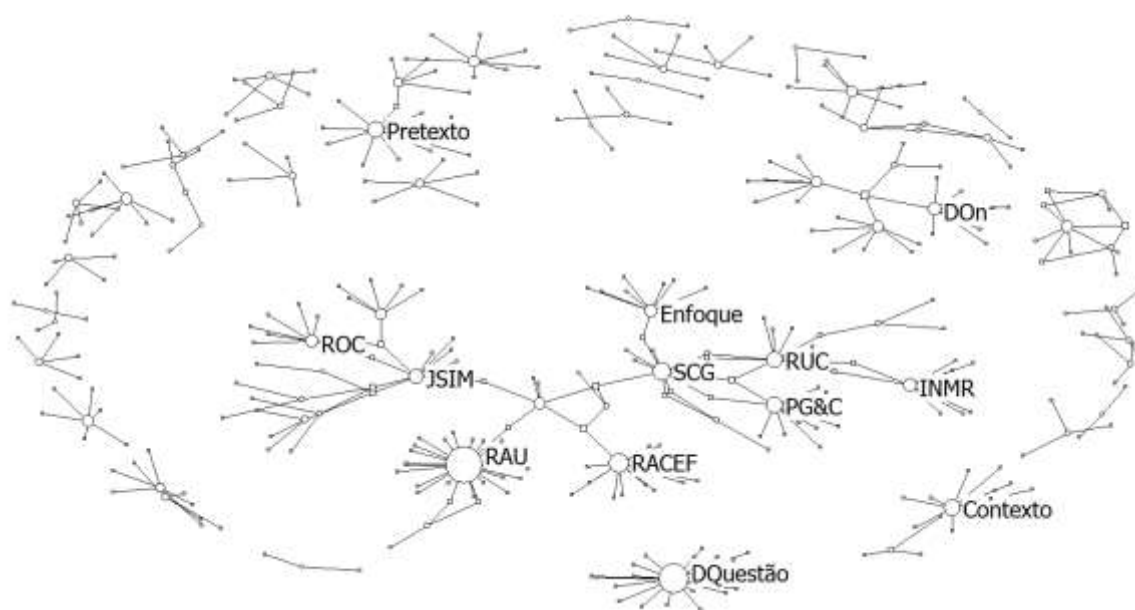


Figura 3: Redes de dois modos dos periódicos e dos autores
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Em vista disso, as revistas científicas mais centrais à luz dos pesquisadores, e por ordem decrescente de influência, foram: Revista de Administração da Unimep (RAU), Desenvolvimento em Questão (DQuestão), Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE (RACEF), Sociedade, Contabilidade e Gestão (SCG), Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS (Contexto), Perspectivas em Gestão & Conhecimento (PG&C), Revista PRETEXTO (Pretexto), Revista Universo Contábil (RUC), Journal of Sustainable Institutional Management (JSIM), Desafio Online (DOn), Innovation and Management Review (INMR), Revista Enfoque: Reflexão Contábil (Enfoque) e Revista Organizações em Contexto (ROC).

Destes periódicos em realce, somente a RAU foi descontinuada (SPELL, 2026). Salienta-se também que, de acordo com o *Qualis* Periódicos - Plataforma Sucupira Classificação Quadriênio 2021-2024 da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (SUCUPIRA, 2026), os periódicos em relevo estão com os seguintes extratos: DQuestão (B1), RACEF (B1), SCG (A4), Contexto (B1), PG&C (B1), Pretexto (A4), RUC (A4), JSIM (B1), DOn (A4), INMR (A2), Enfoque (A3) e ROC (B1).

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

Destes 13 periódicos em destaque, oito tem uma maior aderência ao campo do conhecimento da Administração (RAU, DQuestão, PG&C, Pretexto, JSIM, DOn, INMR e ROC) e cinco as Ciências Contábeis (RACEF, SCG, Contexto, RUC e Enfoque). De maneira macro, os estudos bibliométricos que enfocaram as leis de *Lotka*, *Bradford* e *Zipf* ou pelo menos uma delas em seu título, ou em seu resumo, ou em suas palavras-chave, são publicados de maneira ampla nas áreas do saber da Administração e Contabilidade.

Acresce-se e ao mesmo tempo, reitera-se ao dizer que, esta pesquisa identificou 65 periódicos, contudo, só colocou em foco os 13 mais influentes no que tange à ter mais pesquisadores vinculados a elas, em outras palavras, que divulgaram nestes periódicos mais influências, seus respectivos resultados e contribuições sobre suas pesquisas bibliométricas realçando as leis bibliométricas.

Contudo, faz-se necessário e importante complementar a informação das áreas do saber, contemplando todas as 65 revistas científicas, logo, vislumbra-se que, 43 tem sua maior aderência na área da Administração, 16 nas Ciências Contábeis e seis no campo do saber do Turismo. Desta forma, constata-se que os autores buscam divulgar seus devidos achados e contribuições a respeito de suas pesquisas, mais nos periódicos de Administração, seguidos dos de Contabilidade e Turismo, concomitantemente.

Em síntese, os achados elencados por meio da Figura 3 contribui para evidenciar os principais meios de disseminação e socialização do conhecimento acadêmico, ou seja, os periódicos sob a perspectiva dos autores, no que respeita a produção científica de estudos bibliométricos que utilizaram como fundamentação primordial as leis bibliométricas. Então, os resultados versados mediante a Figura 3, contribuem para mostrar aos estudiosos, que desejam publicar seus respectivos achados e contribuições, acerca de diversos temas, utilizando para isso, da metodologia da bibliometria, quais revistas científicas são as mais centrais, e, portanto, as mais influentes, sob a perspectiva da plataforma de dados SPELL e à luz da ARS.

A Figura 4 visualizou as redes de coautoria, que foi constituída por 303 nós e por 796 laços. Sublinha-se que, a centralidade de intermediação foi usada para colocar em ênfase os pesquisadores mais centrais.

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

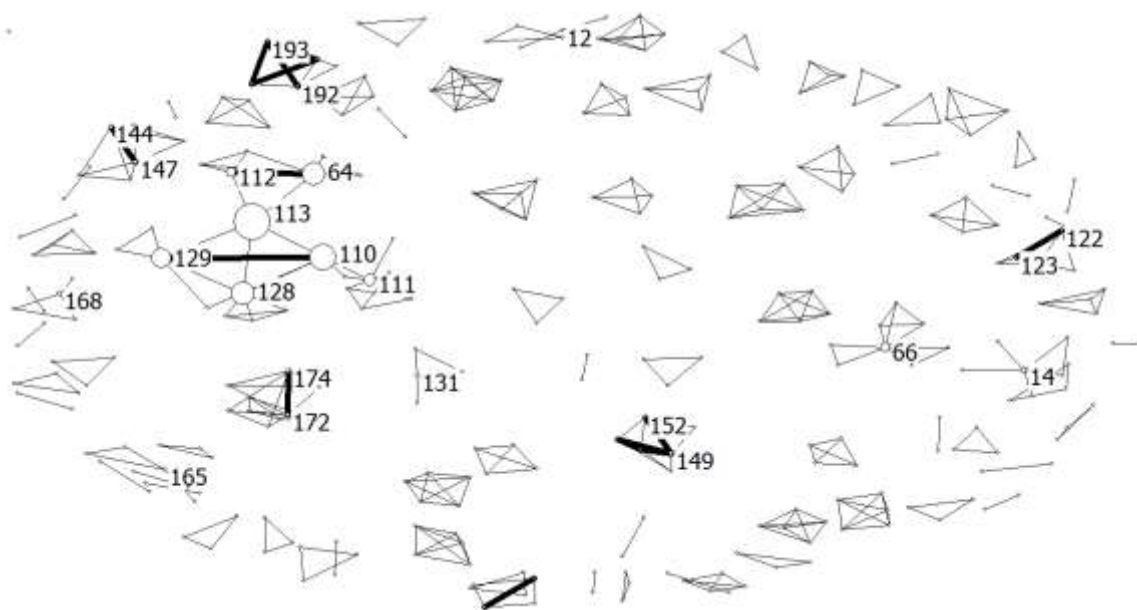


Figura 4: Redes de coautoria
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Posto isto, os autores mais centrais, por ordem decrescente de importância, foram: 113. Udo Strassburg; 110. Juliano Francisco Baldissera; 128. Clóvis Fiirst; 64. Gilmar Ribeiro de Mello; 129. Denis Dall'Asta; 111. Sidnei Celerino da Silva; 66. Saulo Fabiano Amâncio Vieira; 112. Adhmir Renan Voltolini Gomes; 14. Carlos Roberto Domingues; 149. Ewerton Alex Avelar; 147. Angelo Palmisano; 165. Gabriela Gonçalves Silveira Fiates; 172. Ivam Ricardo Peleias; 174. Cláudio Parisi; 131. Elvis Silveira-Martins; 144. Celso Machado Junior; 168. Wendel Alex Castro Silva; 192. Ricardo Lopes Cardoso; 12. Henrique César Melo Ribeiro; 152. Thiago de Sousa Santos; 123. Odilon Luiz Poli; 122. Sady Mazzioni; e 193. Octavio Ribeiro de Mendonça Neto.

Desta maneira, pode-se entender, para esta pesquisa, que estes pesquisadores podem ser considerados, os autores estratégicos, pois estes servem de “ponte” e “direção” para intermediar o fluxo de informação e a troca de saberes entre os demais pesquisadores da rede de colaboração em análise (SAMPAIO et al., 2015; RIBEIRO, 2024; RIBEIRO, 2025b) na academia nacional sob o prisma dos periódicos indexados na base de dados SPELL. Entretanto, ainda investigando a Figura 4, coloca-se em distinção a densidade das redes de coautoria, a qual foi aferida em 0.0090, sendo equivalente a 0,90% das interações que foram

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

efetivamente realizadas entre os 303 autores que compuseram a rede de coautoria deste estudo. Tal resultado significa que as redes de coautoria têm baixa densidade (WILLIAMS DOS SANTOS; FARIAS FILHO, 2016; RIBEIRO, 2025b).

Este achado faz impactar no aparecimento dos chamados *small-world* ou mundos pequenos, denotando que existe uma alta dispersão entre os 303 estudiosos desta pesquisa, provocando, simultaneamente, a compreensão de que existe laços fracos entre estes pesquisadores, intervindo diretamente no surgimento de falhas na estrutura e na formação das redes de colaboração destes estudiosos, influenciando, por consequência, na ocorrência dos buracos estruturais, exercendo efeito direto na coesão interna das redes de coautoria da Figura 4, afetando diretamente no fluxo informacional e na troca de comunicação e de conhecimento entre os 303 autores deste estudo no que diz respeito ao tema foco desta investigação, no âmbito científico do Brasil, sob a perspectiva das revistas acadêmicas organizadas pela base de dados SPELL (RIBEIRO, 2023; RIBEIRO, 2026).

Por fim, a Figura 4 contribui ao enfatizar os pesquisadores mais influentes no tocante a pesquisas com foco bibliométrico e que, efetivamente, utilizaram das leis da bibliometria para alicerçar seus respectivos achados e contribuições para a literatura científica nacional. Tais autores têm papel preponderante para o entendimento, e, logo, para a compreensão de temas científicos que são representativos ou ainda insipientes em áreas do conhecimento distintas. Assim sendo, os resultados desta seção, possibilita saber quais autores são as pontes para intermediar o saber acadêmico no que confere a bibliometria no Brasil, sob o prisma da sociometria e à luz da plataforma de dados SPELL.

A Figura 5 fez emergir as redes das IES, que foi estruturada por 82 nós e por 156 laços. Ressalta-se que, a centralidade de intermediação foi utilizada para destacar as IES mais centrais.

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

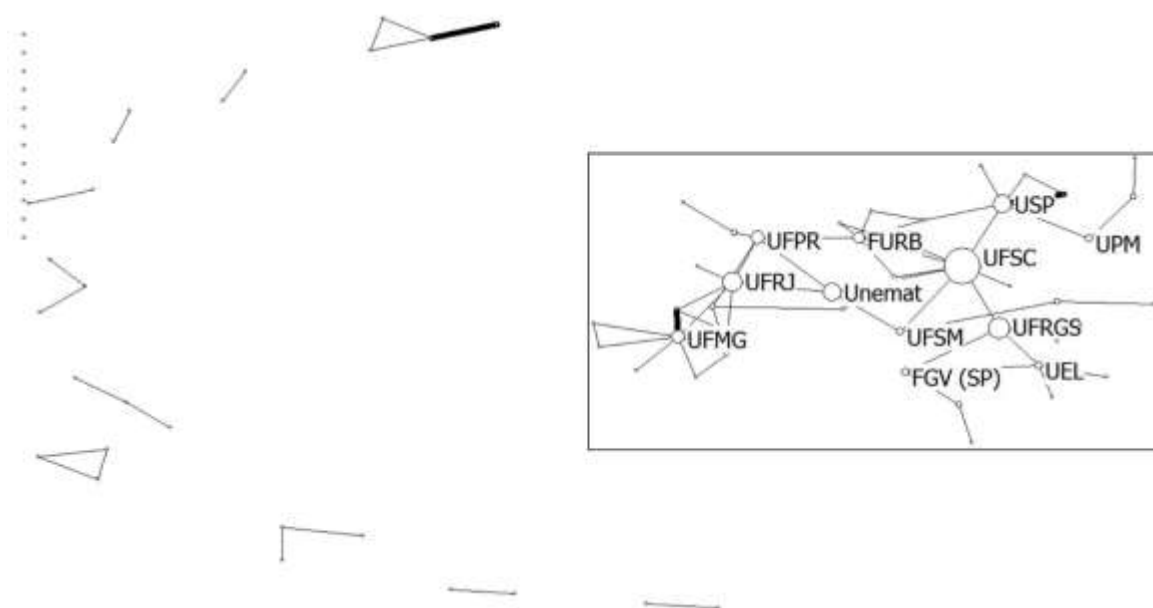


Figura 5: Redes das IES
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Considerando o exposto, as IES mais centrais, por ordem decrescente de relevância, foram: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Regional de Blumenau (FURB), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Fundação Getulio Vargas em São Paulo (FGV-SP) e Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Em síntese, as 12 IES mais centrais representam seis da região Sul, cinco da região Sudeste e uma da região Centro-Oeste.

Diante do exposto, é possível afirmar e descrever, para esta pesquisa, que as IES mais centrais desta investigação detêm o “poder” de interceder e mediar o fluxo informacional e a troca de conhecimento e comunicação (FAVARETTO; FRANCISCO, 2017; RIBEIRO, 2026) a respeito do tema objetivo de estudo na literatura acadêmica do Brasil, sob a óptica das revistas científicas relacionadas na biblioteca eletrônica SPELL.

Contudo, manifesta-se que a mensuração da densidade da rede das IES foi calculada em 0.0244, correspondendo a 2,44% das interações efetivamente realizadas entre as 82 IES

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

desta investigação, o que significa que a rede das IES se apresenta com baixa densidade, influenciando diretamente na harmonização do fluxo de difusão dos dados, informações e conhecimentos acerca do tema objeto de pesquisa deste trabalho acadêmico (WILLIAMS DOS SANTOS; FARIAS FILHO, 2016; RIBEIRO, 2023).

Complementa-se ao escrever que, apesar da baixa densidade da rede das IES, o componente gigante, enfatizado na Figura 5, enfoca uma certa predisposição de cooperação maior entre estas distintas IES (que compõem o componente gigante), tornando o maior *cluster* notado por meio da Figura 5, o elemento de maior importância na rede destas IES, uma vez que a maioria das instituições se encontra relacionada entre si de maneira direta ou indireta, intervindo, concomitantemente, no fluxo da produção científica das pesquisas sobre o assunto objeto de investigação, e, de suas temáticas que o ramificam, o alicerçam e o norteiam na academia (SAMPAIO et al., 2015; RIBEIRO, 2025b; RIBEIRO, 2026).

Em suma, este tópico contribui para elencar as principais instituições que intermediam o fluxo de comunicação, conhecimento e saber por meio de pesquisas bibliométricas no âmbito acadêmico brasileiro, e, conseqüentemente, ter ciência das IES, que por meio de seus respectivos autores nativos, fazem proliferar e difundir a relevância das leis bibliométricas, para melhor compreensão dos trabalhos acadêmicos que investigam e analisam temas e áreas do conhecimento diversas, sob a óptica da ARS e sob a perspectiva do sistema de dados SPELL.

A Figura 6 exibe as redes das palavras-chave, que foi configurada 288 nós e por 1.254 laços. Ressalta-se que, os 110 estudos investigados conceberam um montante de 288 ocorrências de palavras-chave que foram únicas, sendo que, foi embasado mediante os seguintes critérios: (i) de não discernir letras maiúsculas e minúsculas; e, (ii) as palavras no singular e no plural foram mantidas diferentes (FAVARETTO; FRANCISCO, 2017). Mais uma vez, a centralidade de intermediação foi usada para colocar em enfoque as palavras-chave mais centrais.

Salienta-se que, a Figura 6 coloca em evidência o componente gigante, das redes das palavras-chave, o qual foi formado por 237 nós e por 1.112 laços. Logo, as palavras-chave com maior centralidade de intermediação, são enfatizadas neste maior agrupamento grifado de palavras-chave (SAMPAIO et al., 2015; RIBEIRO, 2025c).

**LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À
LUZ DA BASE DE DADOS SPELL**

Diante do exposto, as palavras-chave mais centrais, por ordem decrescente de preponderância, foram: 1. bibliometria; 62. produção científica; 168. Brasil; 49. análise bibliométrica; 39. produção acadêmica; 222. administração; 182. cientometria; 12. estudo bibliométrico; 221. sustentabilidade; 3. contabilidade; 7. Lei de *Lotka*; 160. pesquisa bibliométrica; 71. governança corporativa; 167. gestão de riscos; 53. turismo; 83. gestão do conhecimento; 94. vantagem competitiva; 38. periódicos nacionais; 127. Lei de *Bradford*; 46. inovação; 259. gestão por competências; 85. leis bibliométricas; 11. pessoas com deficiência; 13. leis da bibliometria; 14. revisão integrativa da literatura; 265. periódicos de finanças; e 177. Enanpad.

Ao analisar as palavras-chave mais centrais, constata-se que a “bibliometria” foi a mais assídua, mostrando, corroborando e reiterando sua intrínseca relação com as Lei de *Lotka*, Lei de *Bradford* e Lei de *Zipf*, as quais fundamentam a análise bibliométrica nos estudos que enfocam na produção científica ou acadêmica de temas diversos na academia do Brasil (ALBERTO ARAÚJO, 2006; RIBEIRO, 2017; HAYASHI, 2023; PAIVA et al., 2023; VIEIRA; SILVA, 2023; RIBEIRO, 2024), sob a perspectiva dos periódicos indexados no banco de dados SPELL da ANPAD.

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

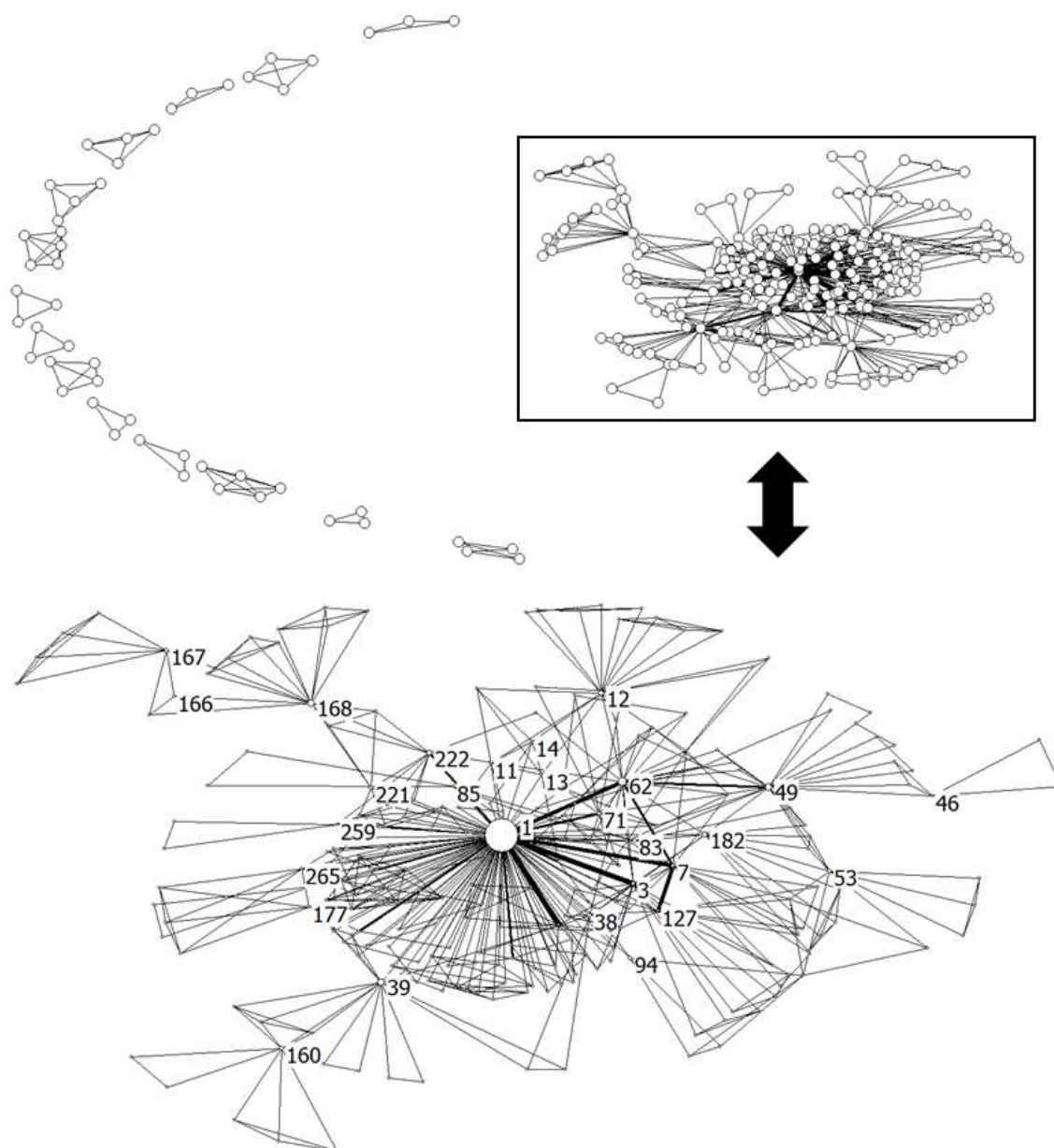


Figura 6: Redes das palavras-chave
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Em relação aos temas mais publicados, de acordo com as palavras-chave mais centrais, estão: administração, sustentabilidade, contabilidade, governança corporativa, gestão de riscos, turismo, gestão do conhecimento, vantagem competitiva, inovação, gestão por competências e pessoas com deficiência. Isso mostra a horizontalidade,

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

interdisciplinaridade e multidisciplinaridade que o estudo bibliométrico tem e proporciona para a literatura científica, proporcionando identificar perfil, comportamento e tendência de áreas do conhecimento e de assuntos (RIBEIRO, 2017; RIBEIRO, 2024; CULBERT et al., 2025; DUAN; CONG, 2025; PALESTINE et al., 2026), como é o caso das leis da bibliometria.

Em suma, pode-se compreender que estas palavras-chave têm a capacidade de intermediar o fluxo informacional e a troca de comunicação e de conhecimento de uma palavra-chave com as demais, então, estas palavras-chave mais centrais servem de “caminho” para a interação entre elas, e, pode-se afirmar, para esta pesquisa, que as realçadas palavras-chave representam as temáticas centrais estudadas e publicadas, servindo de mapa temático sobre o tema objeto de investigação, com base nas maiores centralidades destas palavras-chave (FAVARETTO; FRANCISCO, 2017; URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, 2022; RIBEIRO, 2025b).

Além destas palavras-chave mais centrais que ficaram em destaque nesta seção, por intermédio da Figura 6, evidenciam-se também as palavras-chave: qualidade da informação contábil, metodologia, SPELL, cooperativas, gastronomia, sociometria, capacidades dinâmicas, contabilidade gerencial, contabilidade tributária, desenvolvimento de produto, bibliometrix, Porter, liderança, segurança pública, cultura de consumo, tecnologias de gestão, comportamento turístico, defesa social, hospitalidade, gestão estratégica de custos, setor de serviços, turismo acessível, índices educacionais, elementos aglutinadores, estratégia, simples nacional, universidade empreendedora, dentre outras. Isso mostra como a bibliometria, e, por conseguinte, as leis bibliométricas que a alicerçam, são importantes e explorar, mapear, analisar, investigar diversos assuntos de áreas do saber diversas, contribuindo assim para agregar valor científico no âmbito acadêmico do Brasil, sob a perspectiva da ARS e sob a óptica da biblioteca eletrônica SPELL.

5 CONCLUSÃO

O objetivo desta pesquisa foi investigar o perfil, o comportamento e a tendência da pesquisa científica brasileira sobre as leis da bibliometria sob a perspectiva da base de dados

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

SPELL e à luz da sociometria. Para tanto, utilizou-se a ARS em 110 estudos identificados sobre o tema objeto de análise.

Em vista disso, constatou-se que os períodos de 2022, 2020, 2019, 2023, 2015, 2018, 2016, 2017, 2021 e 2014 foram os que mais tiveram autores vinculados a estes, e, portanto, publicando em periódicos brasileiros sobre pesquisas bibliométricas sob a óptica das leis que as fundamentam. Em relação aos periódicos, os mais influentes, ou seja, os que tiveram mais pesquisadores usando-os para divulgar, disseminar e socializar seus respectivos resultados e contribuições, foram: RAU, DQuestão, RACEF, SCG, Contexto, PG&C, Pretexto, RUC, JSIM, DOn, INMR, Enfoque e ROC, sendo pertencentes as áreas de Administração e Contabilidade.

Já as redes de coautoria, colocaram em realce os autores: Udo Strassburg, Juliano Francisco Baldissera, Clóvis Fiirst, Gilmar Ribeiro de Mello, Denis Dall'Asta, Sidnei Celerino da Silva, Saulo Fabiano Amâncio Vieira, Adhmir Renan Voltolini Gomes, Carlos Roberto Domingues, Ewerton Alex Avelar, Angelo Palmisano, Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Ivam Ricardo Peleias, Cláudio Parisi, Elvis Silveira-Martins, Celso Machado Junior, Wendel Alex Castro Silva, Ricardo Lopes Cardoso, Henrique César Melo Ribeiro, Thiago de Sousa Santos, Odilon Luiz Poli, Sady Mazzioni, Octavio Ribeiro de Mendonça Neto.

Já as redes das IES, colocaram em relevo as instituições: UFSC, UFRGS, UFRJ, Unemat, USP, UFPR, UFMG, FURB, UEL, UFSM, FGV (SP) e UPM. Em referências as redes de coautoria e as redes das IES, versa-se que em ambas foi aferida uma baixa densidade, e, que, portanto, impacta no surgimento de laços fracos, e, simultaneamente, faz surgir os chamados buracos estruturais, que são falhas na estrutura e na formação de ambas as redes, influenciando diretamente na dispersão dos atores (autores e IES), na coesão interna, e, logo, no fluxo informacional e na troca de conhecimento sobre o tema objeto de investigação, na academia do Brasil, intervindo em sua produção científica, sob a perspectiva dos periódicos indexados na base de dados SPELL.

Já a rede das palavras-chave revelaram as mais centrais, que foram: bibliometria, produção científica, Brasil, análise bibliométrica, produção acadêmica, administração, cientometria, estudo bibliométrico, sustentabilidade, contabilidade, Lei de Lotka, pesquisa bibliométrica, governança corporativa, gestão de riscos, turismo, gestão do conhecimento,

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

vantagem competitiva, periódicos nacionais, Lei de Bradford, inovação, gestão por competências, leis bibliométricas, pessoas com deficiência, leis da bibliometria, revisão integrativa da literatura, periódicos de finanças e Enanpad.

De maneira geral, pode-se afirmar que, as palavras-chave mais centrais desta pesquisa são as mais importantes e influentes no que confere a publicação, disseminação e socialização de estudos sobre o tema em investigação, na academia brasileira, e, também, estas palavras-chave destacadas, evidenciam os termos de maior atuação no panorama acadêmico no Brasil, melhor dizendo, essas palavras-chave mais centrais são as dominantes, pois elas têm o “poder” de fundamentar, nortear e intermediar o fluxo de comunicação, conhecimento, informação e de saberes (FAVARETTO; FRANCISCO, 2017; URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, 2022; RIBEIRO, 2026), a respeito do assunto foco nesta pesquisa, no contexto científico brasileiro, sob a perspectiva das revistas acadêmicas indexadas na biblioteca eletrônica SPELL.

Quanto as implicações teóricas, esta pesquisa ofereceu uma contribuição nos campos do saber da Administração, Contabilidade e Turismo ao investigar as leis bibliométricas sob a óptica da ARS. O estudo também contribuiu ao identificar o perfil, o comportamento e a tendência dos atores na estrutura e na formação das redes sociais acerca do tema eixo desta pesquisa, oportunizando assim criar valor científico e, propiciar seu maior entendimento e compreensão, viabilizando, concomitantemente, na sua evolução e maturação da produção das pesquisas científicas na literatura acadêmica do Brasil.

Como fator limitante, este estudo utilizou-se somente o banco de dados SPELL, logo, como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se fomentar este estudo utilizando outras bases de dados, nacionais e internacionais, tais como: *WoS*, *Scopus*, *Scielo*, *Ebsco*, *Proquest*, Periódicos CAPES dentre outros, como também, realizar buscar em outros campos do conhecimento, como a Ciência da Informação. Aconselha-se também fazer uma pesquisa bibliométrica sobre o tema estudado e realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os 110 estudos identificados nesta pesquisa.

LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À LUZ DA BASE DE DADOS SPELL

REFERÊNCIAS

ALBERTO ARAÚJO, C. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

AMANULLAH, A.; RAJESWARI, S.; GUL, S. Testing the applicability of Lotka's Law, Bradford's Law, and Zipf's Law on gastritis research output. *DESIDOC Journal of Library & Information Technology*, v. 45, n. 4, p. 378-394, 2025. <https://doi.org/10.14429/djlit.21019>

BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. R.; REYES JUNIOR, E. O campo de estudo sobre redes de cooperação interorganizacional no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 14, n. 3, p. 458-477, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1415-6552010000300005>

CÂNDIDO, R. B.; GARCIA, F. G.; CAMPOS, A. L. S.; TAMBOSI FILHO, E. Lei de Lotka: um olhar sobre a produtividade dos autores na literatura brasileira de finanças. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 23, n. 53, p. 1-15, 2018. <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2018v23n53p1>

CULBERT, J. H.; HOBERT, A.; JAHN, N.; HAUPKA, N.; SCHMIDT, M.; DONNER, P.; MAYR, P. Reference coverage analysis of OpenAlex compared to Web of Science and Scopus. *Scientometrics*, v. 130, p. 2475-2492, 2025. <https://doi.org/10.1007/s11192-025-05293-3>

DORNELLES, J. G. F.; SOUZA, R. B. de L. de; PAIN, P. Pesquisa em contabilidade sobre blockchain: olhando pelas leis de Bradford, Lotka e Zipf. *ConTexto*, v. 23, n. 53, p. 2-20, 2023.

DUAN, Y.; CONG, P. Research on the durability of geopolymers based on bibliometrics. *Journal of Traffic and Transportation Engineering*, v. 12, n. 4, p. 831-875, 2025. <https://doi.org/10.1016/j.jtte.2025.02.003>

FAVARETTO, J. E. R.; FRANCISCO, E. de R. Exploração do acervo da RAE-Revista de Administração de Empresas (de 1961 a 2016) à luz da bibliometria, text mining, rede social e geoanálise. *Revista de Administração de Empresas*, v. 57, n. 4, p. 365-390, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020170407>

FERREIRA, J. B.; SILVA, L. de A. M. O uso da bibliometria e sociometria como diferencial em pesquisas de revisão. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 15, n. 2, p. 448-464, 2019.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Encontro Nacional de Ciência da Informação*, v. 6, n. 1, p. 1-18, 2005.

**LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À
LUZ DA BASE DE DADOS SPELL**

HAYASHI, M. C. P. I. Epônimos em textos científicos: modelo de análise e aplicação no campo da bibliometria. *Em Questão*, v. 29, p. 1-35, 2023. <https://doi.org/10.19132/1808-5245.29.125489>

IBEPES, SPELL. SPELL - Scientific Periodicals Electronic Library. *Revista Áudio e Base de dados*, v. 1, p. ID25. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/pas/index.php/jad/article/view/301>. Acesso em: 27 jan.2026.

PAIVA, L. E. B.; NASSIF, V. M. J.; LIMA, T. C. B. de; REBOUÇAS, S. M. D. P. Entrepreneurial intention and sustainability: an analysis through bibliometric networks. *Estudios Gerenciales*, v. 39, n. 167, 248-259, 2023.

MACHADO JUNIOR, C.; SOUZA, M. T. S. de; PARISOTTO, I. R. dos S.; PALMISANO, A. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. *Revista de Ciências da Administração*, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8077.2016v18n44p111>

MAHARAZU, N.; BANDE, A. M. Bibliometric laws and application in library and information science. *International Journal of Information Resource Management*, v. 1, n. 1, p. 1-11, 2024.

MELO, F. J. de; JESUS, U. G. S. F. R. de; MUSIAL, N. T. K. Rede em rede eis a questão? *Pensar Contábil*, v. 26, n. 90, p. 52-60, 2024.

OLIVEIRA NETO, O. J. de; BARBOSA, J. da S.; SILVA, E. A. Transmissão de preços agropecuários: estudo bibliométrico de 40 anos da produção científica brasileira. *Desafio Online*, v. 13, n. 3, 2025. <https://doi.org/10.55028/don.v13i3.20254>

PALESTINE, A. G.; JOHNSON, R. E.; CONRADY, C. D.; PARRISH, R. K.; FEDERER, L. M.; RETHLEFSEN, M. L.; COLEMAN, A. L.; HOLLAND, G. N. The use of bibliometrics for evaluating research impact. *American Journal of Ophthalmology*, v. 282, p. 485-488, 2026.

PAULI, J.; BASSO, K.; GOBI, R. L.; BILHAR, A. O efeito da densidade da rede de coautoria no desempenho dos programas de pós-graduação. *Brazilian Business Review*, v. 16, n. 6, p. 576-588, 2019. <https://doi.org/10.15728/bbr.2019.16.6.3>

PEREIRA, A. N.; LAMENZA, A.; FARIA, A. C. de; PEREIRA, R. S. Rede de pesquisadores de créditos de carbono no brasil entre 2006 e 2012: um estudo bibliométrico e sociométrico. *Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, v. 4, n. 3, p. 1-19, 2014.

PESSOA ARAÚJO, U.; MENDES, M. de L.; GOMES, P. A.; COELHO, S. de C. P.; VINÍCIUS, W.; BRITO, M. J. de. Trajetória e estado corrente da sociometria brasileira. *Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales*, v. 28, n. 2, p. 97-128, 2017.

**LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À
LUZ DA BASE DE DADOS SPELL**

PINHEIRO, R. G.; ALMEIDA, B. E. de. As estratégias de internacionalização: um estudo bibliométrico aplicando as leis de Lotka, Bradford e Zipf na base SPELL no período de 2008 a 2018. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace*, v. 11, n. 1, p. 60-79, 2020. <http://dx.doi.org/10.13059/racef.v11i1.656>

RAFAEL, S. L. L. *SPELL: ten years of contribution to science*, 2023. Disponível de <https://anpad.org.br/en/newsletter-news/january-march-2023-edition-volume-3-issue-1/news/spell-ten-years-of-contribution-to-science/>. Acesso em: 28 jan.2026.

RIBEIRO, H. C. M. A produção científica sobre fraude no Brasil: uma investigação sob a perspectiva da análise de redes sociais. *Revista Universo Contábil*, v. 19, p. 1-30, 2023. <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2023102>

RIBEIRO, H. C. M. Análise da produção científica brasileira dos estudos que usaram o SPELL como banco de dados para a busca da pesquisa científica. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 15, n. 3, p. 104-124, 2025a. <https://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2236-417X.2025v15n3.73286>

RIBEIRO, H. C. M. Bibliometria: quinze anos de análise da produção acadêmica em periódicos brasileiros. *Biblios*, n. 69, p. 1-20, 2017. <https://dx.doi.org/10.5195/biblios.2017.393>

RIBEIRO, H. C. M. Bibliometria e sociometria: panorama e tendência no Brasil. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 14, n. 2, p. 135-164, 2024. <https://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2236-417X.2024v14n2.69341>

RIBEIRO, H. C. M. Clean development mechanism: Profile and behavior in brazilian academia from the perspective of social network analysis. *Contemporary Journal of Economics and Management*, v. 23, p. 1-19, 2025b. <https://doi.org/10.36517/contextus.2025.94488>

RIBEIRO, H. C. M. Insider Trading: Comportamento, Perfil e Tendência na Academia do Brasil. *Future Studies Research Journal: Trends and Strategies*, v. 18, n. 1, p. 1-30, 2026. <https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2026.v18i1.940>

RIBEIRO, H. C. M. Investigação da produção científica sobre Síndrome de Burnout à luz da biblioteca eletrônica SPELL e sob a perspectiva da ARS. *Revista de Carreiras e Pessoas*, v. 15, n. 3, p. 402-425, 2025c. <http://dx.doi.org/10.23925/recape.v15i3.73385>

ROSA, R. A.; ROMANI-DIAS, M. A presença e o impacto de periódicos brasileiros da área de administração, contabilidade e turismo em bases científicas. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, v. 18, n. 3, p. 327-348, 2019.

**LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À
LUZ DA BASE DE DADOS SPELL**

SAMPAIO, R. B.; SACERDOTE, H. C. de S.; FONSECA, B. de F.; FERNANDES, J. H. C. A colaboração científica na pesquisa sobre coautoria: um método baseado na análise de redes. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 20, n. 4, p. 79-92, 2015.

SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY (SPELL). *Características*. Disponível em: <https://www.spell.org.br/sobre/caracteristicas>. Acesso em: 10 set.2026.

SHIKIDA, C. D.; FERNANDEZ, R. N.; CARRARO, A. A distribuição do ranking de clubes brasileiros regido por uma lei universal: uma aplicação a lei de Zipf. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, v. 8, n. 2, p. 230-240, 2019.

SPELL. *Periódicos*. Recuperado em: <https://www.spell.org.br/periodicos/ver/68/revista-de-administracao-da-unimep>. Acesso em: 29 jan.2026.

SUCUPIRA. *Qualis periódicos*. Recuperado em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 29 jan.2026.

TOMAÉL, M. I.; MARTELETO, R. M. Redes sociais de dois modos: aspectos conceituais. *TransInformação*, v. 25, n. 3, p. 245-253, 2013.

URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, R. Bibliometria brasileira: análise de copalavras. *TransInformação*, v. 34, n. e22000, p. 1-20, 2022.

URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, R. Growth of literature on Bradford's law el crecimiento de la literatura sobre la ley de Bradford. *Investigación Bibliotecológica: Archivonomía, Bibliotecología e Información*, v. 30, n. 68, p. 51-72, 2016.

VALENTE, C. J. N.; SARTORI, R. Diretos autorais e inteligência artificial: uma análise bibliométrica. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, v. 18, p. 1-30, 2024. <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2024.v18.e024007>

VIEIRA, L. J. C.; SILVA, I. C. O. da. A produção científica sobre os estudos bibliométricos no Brasil: uma análise a partir da Brapci. *Em Questão*, v. 29, p. 1-31, 2023.

WILLIAMS DOS SANTOS, C.; FARIAS FILHO, M. C. Agentes Comunitários de Saúde: uma perspectiva do capital social. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 5, p. 1659-1667, 2016. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.23332015>

**LEIS BIBLIOMÉTRICAS: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA À
LUZ DA BASE DE DADOS SPELL**

Autor Correspondente:

Henrique César Melo Ribeiro

Universidade Federal do Delta do Parnaíba

Avenida São Sebastião, nº 2819, Bairro Nossa Senhora de Fátima

Parnaíba - PI, Brasil. CEP 64.202-020

hcmribeiro@gmail.com

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença Creative Commons.

